

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS – CÂMPUS MUZAMBINHO
CeCAES
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física**

TATIANA GABRIELA DA CRUZ

**CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS QUESTÕES DO EXAME
NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

**Muzambinho
2013**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS – CÂMPUS MUZAMBINHO
CeCAES
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física**

TATIANA GABRIELA DA CRUZ

**CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS QUESTÕES DO EXAME
NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Câmpus Muzambinho – CeCAES como requisito à obtenção do título de licenciatura em Educação Física.
Orientador: Prof. Ms, Rafael Castro kocian

**Muzambinho
2013**

COMISSÃO EXAMINADORA

Muzambinho, ___ de ___ de 20__

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por me proporcionar oportunidades únicas como a de adquirir conhecimento, o que é mais precioso, que ninguém pode me tirar e por me dar vontade de viver para realizar todos os sonhos da minha vida. Dedico também aos meus pais que batalharam muito pra que eu pudesse chegar até onde estou.

AGRADECIMENTOS

A todas as pessoas que direta ou indiretamente colaboraram com o desenvolvimento deste trabalho minha eterna gratidão.

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS QUESTÕES DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

Tatiana Gabriela da cruz¹
Rafael Castro kocian²

RESUMO

O exame nacional do ensino médio (ENEM) corresponde a um processo avaliativo cada vez mais buscado por aqueles que procuram ingressar no ensino superior, pois sua nota é porta de entrada para muitas universidades públicas e privadas. Segundo o INEP (2011), o ENEM é dividido por áreas de competência. A educação física encontra-se inserida na área de linguagens, códigos e suas tecnologias. Dentro deste contexto, este trabalho analisou as cinco últimas edições do ENEM (2009 - 2012) buscando verificar a incidência de questões relativas à disciplina de Educação Física e categorizar cada uma destas questões. Para o instrumento de análise foram criados os seguintes indicadores: “Conteúdo, Habilidades e Competências”. Por fim, verificamos que em todas as edições aparecem questões de Educação Física, sendo essas variadas num percentual de 4,4% a 11,11%.

Palavras-chave: ENEM, educação física, conteúdo.

Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física

² Orientador da pesquisa

CONTENT OF PHYSICAL EDUCATION ISSUES IN THE NATIONAL SURVEY OF SECONDARY EDUCATION

Tatiana Gabriela da cruz¹
Rafael Castro kocian²

ABSTRACT

The national survey of high school (ENEM) corresponds to an evaluation process increasingly sought by those seeking to enter higher education because your note is the gateway to many public and private universities. According to INEP (2011), ENEM is divided by areas of expertise. Physical education is located in the area of languages, codes and its technologies. Within this context, this paper analyzed the last five editions of ENEM (2009 - 2012) in order to verify the incidence of matters relating to the discipline of Physical Education and categorize each of these issues. For the analysis instrument was created the following indicators: "Content, Skills and Expertise". Finally, we note that in all editions of Physical Education issues appear, and these varied in percentage from 4.4% to 11.11%.

Keywords: ENEM, physical education content.

Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física
² Orientador da pesquisa

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 Educação Física na escola.....	10
2.1.1 Breve Histórico.....	10
2.1.2. Legislação	13
2.1.2 Educação Física no Ensino Médio.....	16
2.2 Surgimento dos vestibulares.....	18
2.2.1 Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).....	19
3. MATERIAIS E MÉTODOS	24
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	26
4.1 – Exame Nacional do Ensino Médio - edição 2009.....	26
4.2 – Exame Nacional do Ensino Médio – edição 2010 (1º Aplicação).....	31
4.3 – Exame Nacional do Ensino Médio – edição 2010 (2º Aplicação).....	36
4.4 – Exame Nacional do Ensino Médio – edição 2011	40
4.5 – Exame Nacional do Ensino Médio – edição 2012.....	46
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	53

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação (MEC) sugere que o sistema de avaliação, em todos os níveis educacionais, seja, contudo, focado na melhoria da qualidade de educação oferecida no Brasil. Uma avaliação em nível nacional deve permitir a todos a mesma oportunidade de estudos, colocando-os em um mesmo patamar.

Partindo deste princípio, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), organização federal ligada ao Ministério da Educação (MEC), busca através de avaliações e pesquisas, diagnosticar o Sistema Educacional Brasileiro, realizando levantamentos estatísticos em todas as modalidades de ensino. Dentre os programas desenvolvidos estão: o Censo do Ensino Escolar; o Censo Superior; a avaliação dos Cursos de Graduação; a avaliação Institucional; o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); o Exame Nacional para Certificação de Competências (ENCCEIA); o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), entre outros.

Tendo a educação básica como ensino ofertado para todos os brasileiros, o INEP procura avaliar o desempenho dos alunos mediante o ENEM, o Censo Escolar, a Provinha Brasil, o SAEB e o ENCCEJA. No que se refere ao ensino médio, a avaliação está implantada no conjunto do Sistema Nacional de Avaliação, através do SAEB, e também, com um exame adequado para aqueles concluintes ou que estão egressos no ensino médio: o ENEM.

No ensino médio a avaliação é uma ferramenta necessária para delinear as formas qualitativas e quantitativas a educação oferecida à população.

O ENEM é um exame que avalia as competências estabelecidas pelos alunos ao longo da escolarização básica, podendo servir como estrutura de auxílio ao acesso no ensino superior. Varias universidades utilizam a nota obtida no exame do ENEM como forma de seleção para o ingresso na mesma, e, a cada ano, após serem divulgados os resultados dos exames, há uma maior preocupação sobre a qualidade de ensino no Brasil.

A partir de um processo analítico-crítico dos exames do ENEM e considerando a seriedade que o mesmo vem adquirindo ao logo desses anos, torna-se extremamente importante avaliar os conteúdos de Educação Física exigidos no exame, bem como, fazer uma correlação desses conteúdos e aqueles sugeridos

pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) na Educação Física escolar, uma vez que de acordo com os PCNs os conteúdos trabalhados na Educação Física escolar são: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta.

O objetivo do presente trabalho foi analisar as avaliações do ENEM nas últimas cinco edições (2009 – 2012), buscando verificar a incidência de questões relativas à disciplina de Educação Física, que está inserida dentro da área de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.

Como objetivo específico o trabalho procurou categorizar quais conteúdos, habilidades e competências foram contempladas em cada uma das questões relativas à Educação Física nas últimas cinco edições do ENEM.

Sendo a Educação Física considerada um componente curricular obrigatório conforme a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (LDB), é extremamente importante que ela seja tratada na mesma igualdade que as outras disciplinas.

No entanto, verificamos a partir de relatos de estágios curriculares e da prática profissional em diversas situações que a Educação Física acaba sendo desvalorizada em sua prática.

Por todo o apresentado, este trabalho justifica-se a partir da premissa que, sendo o ENEM uma forma de acesso as universidades de alta relevância, a presença da Educação Física nas avaliações do ENEM necessitam ser estudadas afim de contribuir academicamente com a área. Percebe-se ainda que pouco se estudou em relação as avaliações do ENEM em relação a disciplina de Educação Física.

Diante disso, nosso estudo pode contribuir apresentando dados relevantes à comunidade escolar e científica acerca do objetivo proposto.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Educação Física na escola

2.1.1 Breve Histórico

No final do século XVIII e início do século XIX surgiram os primeiros exercícios físicos realizados na Europa, concretizando, neste período uma nova sociedade capitalista. Desta forma, tornava-se imprescindível "construir" um indivíduo saudável, forte, ágil, empreendedor e disciplinado, capaz de realizar suas atividades. Com o tempo modificaram-se os hábitos dos indivíduos e a atenção voltou-se especificadamente aos cuidados com o físico. Assim, os exercícios físicos tornaram-se excepcionalmente um fator higiênico. (SOARES et all, 2001)

Foi na Alemanha que surgiram as primeiras Escolas de Ginástica, devido a preocupação com os exercícios físicos no século XVIII, com Guths Muths (1712-1838), J. B. Basedow (1723-1790), J. J. Rousseau (1712-1778) e Pestalozzi (1746-1827). (LANGLADE e LANGLIDE 1970, apud COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 35)

Assim, a ginástica passa a ser considerada como educação física, e as Escolas de Ginástica se espalham por todo países da Europa e América. No entanto, vale ressaltar que neste período a ginástica não era proposta no contexto escolar, ficando assim, imprescindível a necessidade de preparar novas adaptações. (COLETIVO DE AUTORES, 1992)

Betti (1991) ressalta que a educação física, conhecida como "ginástica" foi incluída nas escolas dos outros estados somente a partir do ano de 1920, quando os estados definitivamente começaram a realizar suas reformas educacionais.

Ao longo do tempo surgem as primeiras tendências da educação física, sugerindo Métodos Ginásticos, criados pelo sueco P. H. Ling, o francês Amoros e o alemão A. Spiess. (DARIDO; RANGEL, 2011).

Tais autores presenciaram o desenvolvimento da ginástica na escola passando a ser um cenário respeitado. Com isso, a Educação Física escolar começou a criar cidadãos capazes de atuar na guerra, de tolerar o combate, por isso

eram selecionados apenas aqueles indivíduos que apresentavam porte físico, eliminando os fracos e mantendo os fortes. Este modelo foi caracterizado como Modelo Militarista, sendo que, eram os próprios instrutores do exército que aplicavam as aulas, estas, por sua vez, destinavam-se ao adestramento físico. (DARIDO; RANGEL, 2011).

Em ambas as concepções, para ensinar Educação Física era necessário, tão somente, ter sido ex-praticante, nesse período, pois a prática era considerada o elemento fundamental para ensinar Educação Física já que não havia fundamentação teórica. (DARIDO; RANGEL, 2011).

No Brasil, em 1851 a Educação Física foi implantada na escola, devidamente com a reforma Couto Ferraz. (BETTI, 1991).

Na década de 1882 ocorreu a reforma de Rui Barbosa, sugerindo que a ginástica passasse a ser obrigatória em Escolas Normais. Entretanto, esta lei foi inserida apenas nas escolas militares e na capital do Rio de Janeiro. (DARIDO; RANGEL, 2011, p. 02)

Com o fim da ditadura Estado Novo no Brasil, as novas tendências institucionais começam aparecer. Segundo Coletivo de Autores (1992) um novo método foi criado, este, denominado como, *“Método Natural Austríaco desenvolvido por Gaulhofer e Streichere o Método da Educação Física Desportiva Generalizada divulgado no Brasil por Auguste Listelo”*. A partir daí, a cultura europeia torna-se dominante nos países, levando a cultura corporal como elemento fundamental para a sociedade.

Em meados de década de 1960, foi criado um novo modelo de escola, denominado Escola Nova, o qual se opunha a escola tradicional. Tal modelo foi implantado no discurso de Dewey, colocando a Educação Física como meio de educação, aos poucos foi modificando-se a prática de Educação Física e a atitude do professor. (DARIDO; RANGEL, 2011).

Devido as grandes vitórias da Seleção Brasileira de Futebol, ocorridas nas Copas do Mundo (1958 e 1962), levou a Educação Física escolar ser associada como esporte. Logo, com terceiro título da Copa Mundial (no México em 1970), a Educação Física escolar continuou mantendo os conteúdos esportivos propostos pela política de “pão e vinho”. (DARIDO; RANGEL, 2011).

Na década de 70 do século XX, foram encontrados no Brasil os modelos tecnicistas, os quais implicavam na racionalização de meios, onde, a preocupação estava voltada para a busca da eficácia. Com isso, foi criado o Decreto nº 69.450/71, que, sugeria separar as turmas por sexo nas aulas de Educação Física escolar. (COLETIVOS DE AUTORES, 1992)

Desta forma, o esporte passa a ser caracterizado como “esporte na escola” e não como “esporte da escola”. Dentro desta perspectiva, entendemos que:

“a subordinação da educação física aos códigos/sentido da instituição esportiva, caracterizando-se o esporte na escola como um prolongamento da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo nacional e internacional.]Esses códigos podem ser resumidos em: princípios de rendimento atlético/desportivo, competição, comparação de rendimento e recordes, regulamentação rígida, sucesso no esporte como sinônimo de vitória, racionalização de meios e técnicas etc”. (COLETIVOS DE AUTORES, 1992)

Destarte, o esporte passou a ser conteúdo praticamente exclusivo da Educação Física escolar, e as relações entre professor e aluno começam a mudar. O professor que antes era considerado “instrutor” passou a ser denominado “treinador”, assim, o aluno que era visto como “recruta” passou a ser caracterizado como “atleta”. Neste modelo, os professores contratados, eram aqueles que possuíam habilidades em suas performances desportivas.

Vale ressaltar que a partir da década de 1980, este modelo foi extremamente criticado pela literatura e diversas propostas pedagógicas surgem como forma alternativa ao esporte de rendimento praticado dentro do ambiente escolar, no entanto, observa-se que tal modelo ainda é encontrado na sociedade brasileira.

Cabe refletir que em todo o período mencionado a Educação Física fica atrelada somente a um conhecimento procedimental do saber fazer, executar, estando intimamente ligada a prática da ginástica e das modalidades esportivas. Entretanto, como citado anteriormente, algumas propostas pedagógicas surgem justamente para complementar que o conhecimento da Educação Física não se restringe somente ao fazer. Dessa forma cabe aqui perguntar: se o conhecimento específico da

Educação Física vai além do fazer, não caberia a inclusão deste conhecimento em exames de ingresso no ensino superior, tais como os vestibulares?

Por outro lado, se o conhecimento é único e exclusivamente relativo ao saber fazer, executar ou jogar, realmente não faz sentido estar presente nos exames de seleção Brasil afora.

2.1.2 Legislação

A legislação nas escolas brasileiras existe para que, dentro dela ocorra o bom funcionamento educacional, mediante uma hierarquia organizacional de esferas Federais, Estaduais e Municipais.

O Ministério da Educação (MEC) destaca-se como principal órgão envolvido nas esferas federais, sendo assim, este, tem como objetivo exercer “*as atribuições do poder público federal em matéria de educação, cabendo-lhe formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade de ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem*”. (BRASIL, 1995)

A Constituição Federal determinou uma Lei para tratar dos princípios educacionais. Esta Lei, refere-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que tem como principal objetivo instituir o sistema escolar brasileiro. Sendo assim, o Art. 1º, § 1º, revela que esta “*Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias*”. (BRASIL, 1996)

Em suas dimensões o Brasil passou por três leis de diretrizes e bases, em 1961 (Lei nº 4.024), reformuladas em 1971 (Lei nº 5.692), e por fim, em 1996 (Lei 9.394). Esta, apresentou inovações referentes a modificação da estrutura didática no âmbito educacional. Passando por várias mudanças, destacando-se entre elas a autonomia das escolas, a formação de cidadãos e aos sistemas de ensino. (DARIDO; RANGEL, 2011)

A Educação Básica, por sua vez, é dividida em Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo como principal objetivo formar cidadãos qualificados para o ingresso no mercado de trabalho. (BRASIL, 1996)

Diante disso, compreende que Ensino Infantil busca o desenvolvimento da criança até os seus seis (6) anos de idade. Logo, o Ensino Fundamental proporciona

a formação básica do cidadão, sendo representado em sua totalidade num período de nove anos. Já no Ensino Médio o objetivo primordial é formar cidadãos críticos, capazes de ingressar no mercado de trabalho. (BRASIL, 1996)

Vale ressaltar que existem outras modalidades de educação na atual Lei de Diretrizes e Bases, compreendidas como: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Profissional e Educação Especial.

A Educação de Jovens e Adultos é oferecida para aqueles estudantes que não concluíram o Ensino Fundamental e Ensino Médio, passando da idade proposta pela lei. Já a Educação Profissional, refere-se ao ensino técnico, podendo ser concluída juntamente com a educação básica. E, a Educação Especial, que, por sua vez deve ser oferecida em rede regular de ensino, sendo, especificadamente para portadores de necessidades especiais. (DARIDO; RANGEL, 2011)

No que se refere o contexto da Educação Física escolar, a lei foi implantada desde a primeira LDB que ocorreu em 1961, contudo, a prática era considerada obrigatória. Logo, com a reforma inserida em 1971 varias mudanças ocorreram, assim, a Educação Física passou a ser considerada não obrigatória, sendo facultativas a participação nas aulas aqueles alunos que: possuíssem idade superior a 30 anos; estivessem incapacitados de realizar exercícios físicos; prestassem serviço militar; estudassem no período noturno e trabalhassem cerca de seis horas diárias. Nesta perspectiva, aos alunos tinham menos conhecimento a cultura corporal de movimento. (CASTELLANI, 1998)

Foi em 1996 que a Educação Física passou a ser considerada componente curricular obrigatório, através da Lei 9394/96. Diante disso, constatou no Art. 26. § 3º, o seguinte: “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. (BRASIL, 1996)

No entanto, ocorreram poucas mudanças referentes a Educação Física na Educação Básica, sendo que os professores que ministravam as aulas, muitas vezes, eram docentes polivalentes, os quais não se sentiam preparados para trabalhar os conteúdos específicos da área.

Foi em 2001 que a Educação Física escolar passou a ser considerada componente curricular obrigatório, buscando garantir a prática corporal em toda Educação Básica. Desta forma, a Educação Física passou a integrar ao Projeto Pedagógi-

co da escola, evidenciando a sua importância no âmbito escolar. (DARIDO; RANGEL, 2011)

Conforme a Lei n.º 10.793 promulgada em 01/12/ 2003, a Educação Física facultativa nos períodos noturnos, passou a ser facultativa somente para aqueles indivíduos que se enquadravam como: mulheres grávidas, pessoas com mais de 30 anos de idade, trabalhadores, militares e portadores de necessidades especiais. (BRASIL, 2003)

Quanto aos alunos que apresentassem atestado médico, possuindo doenças contagiosas, estes, por sua vez, estariam dispensados das aulas. Já, aqueles alunos que apresentassem atestado médico, sem possuir algum tipo de doenças infecto-contagiosas, estes, eram obrigados a participarem das aulas de Educação Física, sendo mesma é considerada componente curricular obrigatório. (DARIDO; RANGEL, 2011)

No que diz respeito ao Exame Nacional do Ensino Médio como forma de processo seletivo e acesso ao ensino superior, também existe amparo legal na Lei de Diretrizes e Bases (9394/96) que prevê em seu artigo 61 parágrafo sexto, que “O Ministério da Educação poderá estabelecer nota mínima em exame nacional aplicado aos concluintes do Ensino Médio como pré-requisito para ingresso em cursos de graduação”.

O ENEM foi criado através da Portaria MEC número 438 de 28 de maio de 1998, assinada pelo então Ministro de Estado da Educação e Desporto Paulo Renato de Sousa. O exame tinha os seguintes objetivos:

I - conferir ao cidadão parâmetro para auto-avaliação, com vistas à continuidade de sua formação e à sua inserção no mercado de trabalho;

II - criar referência nacional para os egressos de qualquer das modalidades do ensino médio;

III - fornecer subsídios às diferentes modalidades de acesso à educação superior;

IV - constituir-se em modalidade de acesso a cursos profissionalizantes pós-médio

Importante destacar que mesmo na época de sua criação, em 1998, o exame já previa o aproveitamento no acesso ao ensino superior, sendo que em suas primeiras edições o ENEM foi utilizado por diversas universidades apenas como uma nota que complementasse o vestibular. De lá para cá percebemos que as políti-

cas públicas implementadas pelo Governo Federal caminham no sentido de instituir o ENEM como o único caminho para acesso aos cursos superiores públicos federais.

Em 2008 houve reformulação no modelo do ENEM que até então ocorria em um único dia com 63 questões mais a redação, passando a ser realizado em dois dias com 180 questões das quatro áreas do conhecimento mais a redação. O exame sempre ocorreu anualmente, acontecendo sempre no segundo semestre. Em 2011 a então presidente do INEP, Malvina Tutmann chegou a publicar portaria que previa o exame sendo realizado em duas edições no ano de 2012, no entanto a portaria foi revogada e o exame aconteceu somente uma vez em 2012.

2.1.3 Educação Física no Ensino Médio

Optamos por dar ênfase ao PCNs, uma vez que, este conteúdo é a base referencial do que é avaliado no exame do ENEM.

Assim, com base no Art. 22 da LDB, os objetivos que se referem à Educação Básica têm por finalidade “*desenvolver o educando, assegurar-lhe formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores*”. (BRASIL, 1996)

Verifica-se também que, no Art. 27, o qual se refere aos conteúdos curriculares, à linguagem social aparece como indicativos dos assuntos referentes aos direitos e deveres dos cidadãos, sendo assim, exemplificadas como linguagem ética. (BRASIL, 2000)

Logo, na Seção IV, o qual se refere sobre o Ensino Médio, constatou o aprimoramento das informações como meta para permanecer estudando; o aperfeiçoamento do educando como pessoa humana; e o desenvolvimento da ética do aluno. (BRASIL, 2000)

Segundo os PCNs o Ensino Médio possuem fins específicos, estes são representados na Lei nº 9394/96, conforme finalidades são:

“A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental; o prosseguimento dos estudos; o preparo para o trabalho

e a cidadania; o desenvolvimento de habilidades como continuar a aprender e capacidade de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação e aperfeiçoamento; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática” (BRASIL, 2000)

No âmbito escolar, os conteúdos da área de Educação Física mais trabalhados, são especificadamente, os fundamentos de jogo e esporte. Sendo o esporte caracterizado como: esporte na escola, e não esporte da escola. Indicando assim, a dependência da Educação Física aos esportes de alto rendimento. Compreendemos que tal pedagogia é fruto da Pedagogia Tecnicista, a qual surge no Brasil na década de 70. (BRASIL, 2000)

Torna-se evidente, que a Educação Física deve fundamentar sua área na compreensão do ser humano, conforme mediador da cultura corporal de movimentos.

2.2 Surgimento dos vestibulares

O vestibular refere-se a um exame de múltipla escolha, realizado em universidades com o intuito de fornecer vagas no ensino superior, devidamente para aqueles participantes que apresentarem bom desempenho em sua realização.

O surgimento do vestibular aparece o Brasil em meados de 1911, o qual era denominado exames preparatórios, no entanto, não eram padronizados. Com o passar do tempo o vestibular foi modificando-se, passando a igualar as avaliações para todos os cursos. Já na década de 40, embora ainda constasse a ausência da padronização, o exame passou a exigir informações específicas para o curso desejado. (SOARES; BARROS, 2007)

Além disso, as autoras ainda destacam que:

“Na década de 60, eram as instituições de ensino superior que decidiam quais critérios habilitariam e classificariam os candidatos para o ingresso no ensino. No final da década de 60, o vestibular, que era considerado

preparatório, passou a ser considerado classificatório, em que só ingressariam, no ensino superior, os candidatos que tirassem melhor nota” (SOARES; MORAES, 2007, p.18).

Respectivamente na década de 70 e 80 o vestibular passou a conter uma prova específica de conhecimento para cada curso. Sendo assim, o exame de EF poderia ser realizado através de várias etapas. (SOARES; MORAES, 2007, p 19)

Este período foi marcante, devido à pressão política, exercida pelas classes médias, que, por sua vez, queriam obter vagas nas instituições públicas.

Com as modificações implantadas no vestibular, as instituições e os cursos bem-conceituados apresentaram uma relação candidato/vaga mais instigada.

Assim, o ENEM, proporciona em seu exame o mesmo padrão que o vestibular, sendo um componente fundamental da política implementada no Ensino Médio, expandindo seu objetivo por todo o Brasil. (TIEZZI, 2009)

2.2.1 Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

Como componente das políticas de avaliação inseridas pelo governo de Fernando Henrique Cardoso, em 1998, o ENEM foi instituído pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC). Na primeira edição o exame contou com a participação de 115,6 mil pessoas, e a cada ano vem aumentando o número de participantes querendo realizar o ENEM. (SILVA; PRESTES, 2009)

Este exame corresponde a um processo avaliativo cada vez mais buscado por aqueles que procuram a entrada ao ensino superior por instituições públicas que utilizam a nota obtida no exame como requisito total para o ingresso as Universidades públicas através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), ou por meio do Programa Universidade para Todos (PROUNI), que oferece em instituições privadas bolsas de estudo integrais e parciais a fim de proporcionar oportunidade para aqueles que vieram do ensino médio da rede pública ou da rede particular na qualidade de bolsistas, para portadores de necessidades especiais e para professores da rede pública que concorrem a cursos de licenciatura, ambos

programas foram criados pelo MEC.(BRASIL; INEP, 2011)

Com a nota obtida no exame, o MEC ampliou as possibilidades para os alunos ingressarem no ensino superior. Dentre elas, consta o Sistema de Seleção Integrada (SISU), o Programa Universidade para Todos (PROUNI), o Fundo de Financiamento Estudantil.

O SISU oferece vagas nas instituições públicas de ensino superior, as quais são exigidas como requisito total para o ingresso na mesma, apenas a nota obtida no exame do ENEM.

Já o PROUNI, instituído pelo Governo Federal no ano de 2004, “tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior”. Este, por sua vez, foi institucionalizado pela Lei n.º 11,096, aprovada em 13 de janeiro de 2005. (BRASIL – MEC, 2008)

O FIES proporciona ao estudante matriculado em instituições privadas, o financiamento da graduação no ensino superior. Podendo ser requisitado em qualquer período matriculado, assim, no ano de 2010, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) começou a comandar o programa, com isso, obteve um decréscimo dos juros, caindo cerca de 3,4%. (BRASIL – MEC, 2011)

Recentemente o Governo Federal lançou o programa Ciência Sem Fronteiras, uma oportunidade para que os jovens estudantes brasileiros possam desenvolver seus estudos total ou parcialmente fora do país. Atualmente existem convênios com mais de 30 países de todos os continentes, permitindo uma formação mais diversificada e proporcionando que a ciência e a tecnologia de nosso país possam avançar as fronteiras tanto geográficas quanto do desenvolvimento. O acesso ao programa Ciência Sem Fronteira ocorre, dentre outros meios, pela nota obtida no ENEM, sendo que ter participado deste é um critério eliminatório do programa.

Desta forma, podemos perceber que o Governo Federal do Brasil tem implantado cada vez políticas públicas de ingresso ao ensino superior que vinculam a obrigatoriedade de participação no ENEM. Não é coincidência que o número de participantes do exame tem aumentado sensivelmente a cada ano, se tornando para muitas escolas, especialmente particulares, uma forma de propaganda positiva ou negativa, uma vez que os pais de alunos buscam verificar a nota obtida pelos alunos daquela unidade escolar no ENEM.

O objetivo do exame do ENEM, de acordo com os documentos implantados pelo INEP, consiste em aferir o desempenho do aluno ao final da escolaridade básica, avaliando as competências básicas ao exercício pleno da cidadania. (SILVA; PRESTES, 2009)

Partindo deste princípio, o INEP elaborou uma matriz com indicação de competências e habilidades integradas aos conteúdos de ensino. A matriz de competência, por sua vez, estabelece a competência que o indivíduo deve possuir para a compreensão das questões relacionadas às áreas de conhecimento. (BRASIL – INEP, 2011)

As áreas de conhecimento são respectivamente representadas em quatro grandes áreas. São elas: Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Ciências Humanas e suas Tecnologias (CHT), Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (LCT), e Matemática e suas Tecnologias (MAT).

De acordo com o documento estabelecido pelo ENEM-2000, o exame tem como objetivo avaliar a capacidade dos estudantes do ensino médio, concluintes ou egressos, para resolver problemas cotidianos. Deste modo, o exame procura avaliar vinte e uma habilidades, sendo identificadas a partir de cinco competências próprias do aluno (BRASIL, Documento Básico Enem, 1999).

Tais competências são associadas aos eixos cognitivos (EC), estes, são comuns a todas as áreas de conhecimento e são representados para mobilizar o conhecimento que o aluno deve possuir ao sair da Educação Básica, a fim de resolver problemas e compreender melhor o mundo. São eles: “domínio de linguagens, compreensão de fenômenos, enfrentamento e resolução-problema, capacidade de argumentação e elaboração de propostas”. (BRASIL, INEP, 2011)

O eixo Dominar linguagens (DL) compreende em “dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa”. Esta competência exige tempo de maturidade do aluno, para que ele consiga aprender diversas linguagens e saber organizar seu pensamento. (BRASIL, INEP, 2009)

O eixo Compreender fenômenos (CF) busca “construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas”. A compreensão dos fenômenos esta agregada a diversas áreas do saber, como temas sociais, científicos e econômicos. (BRASIL, INEP, 2009)

O eixo Enfrentar situações-problema (SP) procura “selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema”. Já esta competência é extremamente importante, porque busca transformar o aluno em um cidadão crítico e capaz de resolver de forma autônoma os desafios encontrados dentro e fora da escola. (BRASIL, INEP, 2009)

O eixo Construir argumentação (CA) inclui “relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente”. Ou seja, exige que o aluno tenha adquirido conhecimento ao longo da escolarização básica e saiba apresentá-lo de forma coerente. (BRASIL, INEP, 2009)

O eixo Elaborar propostas (EP) compreende “recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural”. Esta competência exige dos alunos diversos saberes, a fim de propor ações buscando solucionar ou reverter situações. (BRASIL, INEP, 2009)

Através dos EC, procedem às habilidades que serão enquadradas nas demais competências, assim, por meio de questões de múltipla escolha e a elaboração da redação, os alunos são avaliados.

Diante disso, compreende-se que competências e habilidades são conceitos fundamentais onde estão estruturados o ENEM, os quais norteiam capacidades básicas imprescindíveis ao mundo da produção. As competências são desenvolvidas a partir de determinadas habilidades.

Segundo o Documento Básico do ENEM-2000, as competências são compreendidas como “*as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer*” (BRASIL, Documento Básico Enem, 1999, p. 11).

Logo as habilidades propostas no mesmo documento “*decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do “saber fazer”. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências*”. (BRASIL, Documento Básico Enem, 1999, p. 11).

As vinte e uma habilidades, servem para nortear a preparação das

questões do exame, abrangendo as distintas áreas do conhecimento. Assim, cada questão é elaborada de acordo com as competências que deseja avaliar, tendo o intuito de verificar a competência do aluno para resolver um problema de forma reflexiva.

Deste modo, verifica-se que o ENEM é um exame composto por questões diferenciadas, que não utilizam conteúdos de memorização, portanto, possuindo características mais específicas da inteligência humana, permitindo assim, a construção do conhecimento, e, com isso, possibilitando uma melhor compreensão do mundo.

Os resultados obtidos no exame são interpretados em faixas de desempenho, seguindo de acordo com nota individual do aluno entre a comparação das notas dos demais participantes.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa constou de uma análise documental das cinco últimas edições do ENEM (2009 - 2012). Foi utilizado o método de pesquisa qualitativo e quantitativo, buscando analisar e interpretar as questões referentes à educação física. Para o instrumento de análise foram criados os seguintes indicadores: “Conteúdo, Habilidades e Competências”.

O “Conteúdo” foi analisado de acordo com os Parâmetros Curriculares Obrigatórios (PCNs), que sugerem como conteúdo específico da educação física: o jogo, a dança, o esporte, a luta e a ginástica, bem como a temática corpo e saúde.

As Habilidades e Competências foram baseadas a partir do manual de Matriz de Competência e Habilidades, sugeridas pelo INEP.

Nota-se que a Educação Física enquadra-se na área de conhecimento de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que, por sua vez, é de Competência da área 3, ou seja, busca “*compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade*”. (BRASIL - INEP, 2011)

Os Eixos Cognitivos (EC) da Matriz de Referência do ENEM sugerem que o candidato possua algumas habilidades para ter um bom desempenho ao responder o exame. Os mesmos são classificados como: I. Dominar Linguagem; II. Compreender fenômenos; III. Enfrentar situações-problemas; IV. Construir argumentação; e, V. Elaborar propostas.

Já as Habilidades são divididas em três partes: Habilidade nove (H9), Habilidade dez (H10) e Habilidade onze (H11). A H9 busca “*reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social*”, esta se enquadra no Eixo Cognitivo (EC) II, que procura “*construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção e das manifestações artísticas*”. (BRASIL - INEP, 2011)

A H10 compreende “*a necessidade de transformação de hábitos corporais*

em função das necessidades cinestésicas”, por sua vez, se enquadra no EC III, o qual prediz “selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações problemas”. (BRASIL - INEP, 2011)

Já a H11, que inclui *“a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos”, esta se enquadra no EC V, que interferem nos “conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solitária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural”.* (BRASIL - INEP, 2011)

Partindo deste princípio, foram verificadas todas as questões que se enquadravam em algum dos indicadores, sendo devidamente transcritas e analisadas. (BRASIL - INEP, 2011)

Desta forma, nosso trabalho analisou as questões das avaliações do período 2009 – 2012 todas disponíveis no site do INEP, buscando verificar quais eram relativas à Educação Física. Sendo relativa a nossa área, a questão era classificada por conteúdo/tema, habilidade e competência a partir das diretrizes citadas anteriormente. A opção por avaliar estas edições do exame se deu por avaliar o último modelo do ENEM que passou a vigorar a partir de 2009.

Os resultados foram organizados por edição da prova, afim de facilitar o entendimento. Para isso é apresentado um quadro síntese com as questões encontradas, bem como a transcrição na íntegra das questões da prova e posteriormente a análise e discussão de cada questão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ENEM consta com 180 questões, incluindo com uma proposta de elaboração de redação, sendo dividido em dois dias. No primeiro dia, são

respondidas as questões de número 1 a 90, sendo compreendidas na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (as questões de número 01 a 40), e na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias as questões de (41 a 90). A redação é proposta no segundo dia, junto com as questões de número 91 a 180, sendo as questões de número 91 a 135 compreendidas na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, e as questões de número 136 a 180 relativas à área de Matemática e suas Tecnologias.

O exame é aplicado através de quatro cadernos separados por cores. São eles: caderno azul, caderno amarelo, caderno rosa e caderno branco. Cada caderno corresponde a uma ordem diferente das perguntas, ou seja, apesar dos conteúdos não se alterarem, a classificação das questões são qualificadas em ordens diferentes. Isto se dá para evitar que haja fraudes na hora da avaliação. Por isso, o aluno deve estar atento ao preencher o gabarito, pois se errar a cor da prova ao completar o gabarito o sistema irá corrigir a avaliação conforme o caderno assinalado.

4.1 – Exame Nacional do Ensino Médio - edição 2009

O exame da edição ENEM 2009 ocorreu nos dias 5 e 6 de dezembro, contando com a participação de 2,5 milhões de estudantes em todo país. (BRASIL - INEP, 2011)

O quadro 1 refere-se a edição do ENEM 2009 (caderno azul), onde as perguntas referentes a Educação Física foram encontradas nas questões de número 95, 103, 115 e 134.

Quadro 1: Edição ENEM 2009			
Questões	Conteúdo	Competências	Habilidades
95	DANÇA	EC II	H9
103	CORPO E SAUDE	EC III	H10
115	DANÇA	EC II	H9
134	CORPO E SAÚDE	EC II	H9

Descrições das questões de Educação Física referentes à Edição ENEM 2009 – (Caderno Azul)

Questão 95:

No programa do balé **Parade**, apresentado em 18 de maio de 1917, foi empregada publicamente, pela primeira vez, a palavra *sur-realisme*. Pablo Picasso desenhou o cenário e a indumentária, cujo efeito foi tão surpreendente que se sobrepôs à coreografia. A música de Erik Satie era uma mistura de *jazz*, música popular e sons reais tais como tiros de pistola, combinados com as imagens do balé de Charlie Chaplin, caubóis e vilões, mágica chinesa e *Ragtime*. Os tempos não eram propícios para receber a nova mensagem cênica demasiado provocativa devido ao repicar da máquina de escrever, aos zumbidos de sirene e dínamo e aos rumores de aeroplano previstos por Cocteau para a partitura de Satie. Já a ação coreográfica confirmava a tendência marcadamente teatral da gestualidade cênica, dada pela justaposição, colagem de ações isoladas seguindo um estímulo musical.

SILVA, S. M. O surrealismo e a dança. GUINSBURG, J.; LEIRNER (Org.). **O surrealismo**. São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).

As manifestações corporais na história das artes da cena muitas vezes demonstram as condições cotidianas de um determinado grupo social, como se pode observar na descrição acima do balé **Parade**, o qual reflete:

- A) falta de diversidade cultural na sua proposta estética.
- B) a alienação dos artistas em relação às tensões da Segunda Guerra Mundial.
- C) uma disputa cênica entre as linguagens das artes visuais, do figurino e da música.
- D) as inovações tecnológicas nas partes cênicas, musicais, coreográficas e de figurino.
- E) uma narrativa com encadeamentos claramente lógicos e lineares.

Questão 103:

Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as

partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão física deve ser levada em conta. A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando:

- A) apresenta uma postura regular.
- B) pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
- C) pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.
- D) pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.
- E) pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

Questão 115:

A dança é importante para o índio preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Na aldeia, para preparo físico, dançamos desde cinco horas da manhã até seis horas da tarde, passa-se o dia inteiro dançando quando os padrinhos planejam a dança dos adolescentes. O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem. Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes: Wamarĩdzadadzeiwawẽ, Butséwawẽ, Tseretomodzatsesewawẽ, que foram descobrindo através da sabedoria como iria ser a cultura Xavante. Até hoje existe essa cultura, essa celebração. Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.

WÉRÉ' É TSI'RÓBÓ, E. A dança e o canto-celebração da existência xavante. **VIS-Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB**. V. 5, n. 2, dez. 2006.

A partir das informações sobre a dança Xavante, conclui-se que o valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados originam-se da:

- A) iniciativa individual do indígena para a prática da dança e do canto.
- B) excelente forma física apresentada pelo povo Xavante.

- C) multiculturalidade presente na sua manifestação cênica.
- D) inexistência de um planejamento da estética da dança, caracterizada pelo ineditismo.
- E) preservação de uma identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados.

Questão 134

Nunca se falou e se preocupou tanto com o corpo como nos dias atuais. É comum ouvirmos anúncios de uma nova academia de ginástica, de uma nova forma de dieta, de uma nova técnica de autoconhecimento e outras práticas de saúde alternativa, em síntese, vivemos nos últimos anos a redescoberta do prazer, voltando nossas atenções ao nosso próprio corpo. Essa valorização do prazer individualizante se estrutura em um verdadeiro culto ao corpo, em analogia a uma religião, assistimos hoje ao surgimento de novo universo: a corpolatria.

CODO, W.; SENNE, W. **O que é corpo(latria)**. Coleção Primeiros Passos. Brasiliense, 1985 (adaptado).

Sobre esse fenômeno do homem contemporâneo presente nas classes sociais brasileiras, principalmente, na classe média, a corpolatria:

- A) é uma religião pelo avesso, por isso outra religião; invertem-se os sinais, a busca da felicidade eterna antes carregava em si a destruição do prazer, hoje implica o seu culto.
- B) criou outro ópio do povo, levando as pessoas a buscarem cada vez mais grupos igualitários de integração social.
- C) é uma tradução dos valores das sociedades subdesenvolvidas, mas em países considerados do primeiro mundo ela não consegue se manifestar porque a população tem melhor educação e senso crítico.
- D) tem como um de seus dogmas o narcisismo, significando o “amar o próximo como se ama a si mesmo”.
- E) existe desde a Idade Média, entretanto esse acontecimento se intensificou a partir da Revolução Industrial no século XIX e se estendeu até os nossos dias.

Nesta Edição ENEM 2009 (caderno azul), verificamos que dentre as quarenta

e cinco (45) questões distribuídas na área de LCT, somente 8,8% referem-se à disciplina de Educação Física. Constatamos que o ENEM aborda o conteúdo dança em duas de suas questões, sendo elas relacionadas à H9 da Matriz de Referência, a qual abrange a importância das revelações corporais dentro de um grupo social, compreendendo os fenômenos naturais e processos histórico-geográficos.

Nesse sentido, levamos a reflexão de que a dança, sendo apreciada como linguagem social e expressão de sentimentos e emoções, resultam como conteúdo fundamental a ser explorado nas escolas. Contudo, fica claro que esse conteúdo ainda é pouco trabalhado, sendo que o professor encontra dificuldades ao abordar a temática em suas aulas. Vale contextualizar que a participação efetiva dos meninos nas aulas de dança é precária, considerando por sua vez uma modalidade somente praticada por meninas. (STINSON, 1998)

Já as questões referentes à Saúde e Imagem Corporal estão incluídas nas habilidades H9 e H10, sendo de extrema importância no contexto escolar e na vida do indivíduo.

4.2 – Exame Nacional do Ensino Médio – edição 2010 (1º Aplicação)

O exame da edição ENEM 2010, ocorreu nos dias 6 e 7 de dezembro, contando com a participação de cerca de 4,6 milhões de estudantes em todo país. Nesta edição os participantes foram prejudicados devido a um erro de impressão nas provas amarelas, sendo para estes participantes, o exame remarcado para o dia 15 de dezembro. (INEP, 2011)

O quadro 2 revela a edição do ENEM 2009, primeira aplicação (caderno azul), onde as perguntas referentes a Educação Física foram encontradas nas questões de número 103, 106, 110, 120 e 130.

Quadro 2: Edição ENEM 2010 - 1º Aplicação			
Questões	Conteúdo	Competências	Habilidades
103	CORPO E SAÚDE	EC III	H10
106	DANÇA	EC II	H9
110	CAPACIDADES FÍSICAS	EC V	H11

120	ESPORTE	EC III	H10
-----	---------	--------	-----

Descrições das questões de Educação Física referentes à Edição ENEM 2010 – 1º Aplicação

Questão 103:

Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha. Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de:

- A) descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- B) narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- C) aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- D) expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- E) encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

Questão 106:

O folclore é o retrato da cultura de um povo. A dança popular e folclórica é uma forma de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho

e significado. Dançar a cultura de outras regiões é conhecê-la, é de alguma forma se apropriar dela, é enriquecer a própria cultura.

BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal da Dança**. São Paulo: Ícone, 2007.

As manifestações folclóricas perpetuam uma tradição cultural, é obra de um povo que a cria, recria e a perpetua. Sob essa abordagem deixa-se de identificar como dança folclórica brasileira:

- A) o Bumba-meu-boi, que é uma dança teatral onde personagens contam uma história envolvendo crítica social, morte e ressurreição.
- B) a Quadrilha das festas juninas, que associam festejos religiosos a celebrações de origens pagãs envolvendo as colheitas e a fogueira.
- C) o Congado, que é uma representação de um reinado africano onde se homenageia santos através de música, cantos e dança.
- D) o Balé, em que se utilizam músicos, bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.
- E) o Carnaval, em que o samba derivado do batuque africano é utilizado com o objetivo de contar ou recriar uma história nos desfiles.

Questão 110:



Disponível em: <http://algarveturistico.com/wp-content/uploads/2009/04/ptm-ginasticaritmica-01.jpg>. Acesso em: 01 set. 2010.

O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é:

- A) a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
- B) a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução.
- C) um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
- D) a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção.

E) o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.

Questão 120:

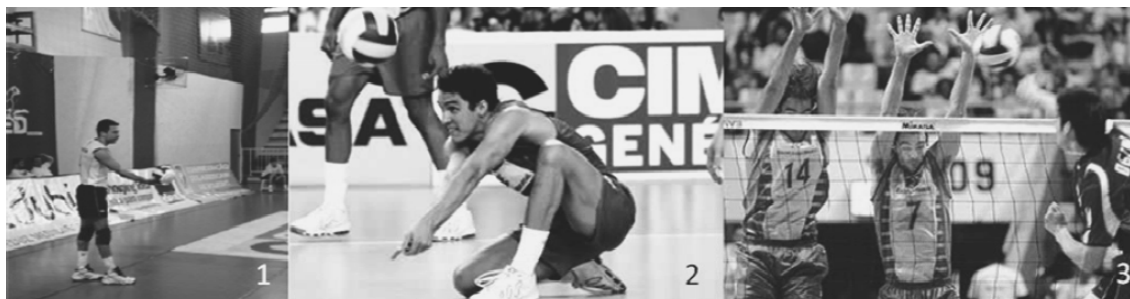


Figura 1: Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/blog/fotos/235151post_foto.jpg.

Figura 2: Disponível em: <http://esporte.hsw.uol.com.br/volei-jogos-olimpicos.htm>.

Figura 3: Disponível em: <http://www.arel.com.br/eurocup/volei/>

Acesso em: 27 abr. 2010.

O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos escolares e na recreação. Nesse esporte, os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque, entre outros. Na sequência de imagens, identifiquem-se os movimentos de:

- A) sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque.
- B) arremessar a bola, tocar para passar a bola ao levantador e bloquear como forma de ataque.
- C) tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar.
- D) passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender.
- E) cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.

Com base nos dados apresentados referentes à Edição ENEM 2010 – Primeira Aplicação (Caderno Azul) constatamos um percentual de 8,8% das

perguntas de Educação Física que se enquadravam na área de LCT. Nesta edição apareceu o conteúdo esporte, de extrema importância por ser caracterizado como uma prática social, bem como se trata de um conteúdo naturalmente que chama muita atenção dos alunos.

O tema abordado na questão foi o voleibol, incluído na H10, sendo um de seus princípios relacionar e interpretar as ideias contidas no texto. A prática é compreendida através das competições esportivas, jogos escolares e recreação, portanto, para os participantes conseguirem responder tal questão, estes, teriam que ter vivenciado a prática corporal, ou, estar por dentro dos procedimentos realizados no jogo.

4.3 – Exame Nacional do Ensino Médio – edição 2010 (2ª Aplicação)

A edição ENEM 2010, segunda aplicação, ocorreu nos dias 15 de dezembro. Esta edição ocorreu devido a um erro de impressão contido nas provas amarelas, dando oportunidade aos participantes refazerem o exame. (INEP, 2011)

O quadro 3 refere-se a edição do ENEM 2010, segunda aplicação (caderno azul), onde as perguntas referentes a Educação Física foram encontradas nas questões de número 96, 118 e 127.

Quadro 3: Edição ENEM 2010 - 2ª Aplicação			
Questões	Conteúdo	Competências	Habilidades
96	GINASTICA	EC III	H10
118	DANÇA	EC II	H9
127	CORPO E SAÚDE	EC III	H10

Descrições das questões de Educação Física referentes à Edição ENEM 2010 – 2ª Aplicação (Caderno Azul)

Questão 96:



Figura 1

Figura 2

Figura 3

Figura I. Disponível em: <http://zuperdido.wordpress.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Figura II. Disponível em: <http://jornale.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Figura III. Disponível em: <http://www.alamedavirtual.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

O salto, movimento natural do homem, está presente em ações cotidianas e também nas artes, nas lutas, nos esportes, entre outras atividades. Com relação a esse movimento, considera-se que:

- A) é realizado para cima, sem que a impulsão determine o tempo de perda de contato com o solo.
- B) é na fase de voo que se inicia o impulso, que, dado pelos braços, determina o tipo e o tempo de duração do salto.
- C) é verificado o mesmo tempo de perda de contato com o solo nas situações em que é praticado.
- D) é realizado após uma breve corrida para local mais alto, sem que se utilize apoio para o impulso.
- E) é a perda momentânea de contato dos pés com o solo e apresenta as fases de impulsão, voo e queda.

Questão 118:

Não é raro ouvirmos falar que o Brasil é o país das danças ou um país dançante. Essa nossa “fama” é bem pertinente, se levarmos em consideração a diversidade de manifestações rítmicas e expressivas existentes de Norte a Sul. Sem contar a imensa repercussão de nível internacional de algumas delas. Danças trazidas pelos africanos escravizados, danças relativas aos mais diversos rituais, danças trazidas

pelos imigrantes etc. Algumas preservam suas características e pouco se transformaram com o passar do tempo, como o forró, o maxixe, o xote, o frevo. Outras foram criadas e incorporadas, e as danças transformam-se, multiplicam-se. Nos centros urbanos, existem danças como o *funk*, o *hip hop*, as danças de rua e de salão. É preciso deixar claro que não há jeito certo ou errado de dançar. Todos podem dançar, independentemente de biótipo, etnia ou habilidade, respeitando-se as diferenciações de ritmos e estilos individuais.

GASPARI, T. C. **Dança e educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 (adaptado).

Com base no texto, verifica-se que a dança, presente em todas as épocas, espaços geográficos e culturais, é uma:

- A) prática corporal que conserva inalteradas suas da sociedade.
- B) forma de expressão corporal baseada em gestos padronizados e realizada por quem tem habilidade para dançar.
- C) manifestação rítmica e expressiva voltada para as apresentações artísticas, sem que haja preocupação com a linguagem corporal.
- D) prática que traduz os costumes de determinado povo ou região e está restrita a este.
- E) representação das manifestações, expressões, comunicações e características culturais de um povo.

Questão 127

Saúde

Afinal, abrindo um jornal, lendo uma revista ou assistindo à TV, insistentes são os apelos feitos em prol da atividade física. A mídia não descansa; quer vender roupas esportivas, propagandas de academias, tênis, aparelhos de ginástica e musculação, vitaminas, dietas... uma relação infundável de materiais, equipamentos e produtos alimentares que, por trás de toda essa “parafernália”, impõe um discurso do convencimento e do desejo de um corpo belo, saudável e, em sua grande maioria, de melhor saúde.

RODRIGUES, L. H.; GALVÃO, Z. **Educação Física na escola**: implicações para a prática

Em razão da influência da mídia no comportamento das pessoas, no que diz respeito ao padrão de corpo exigido, podem ocorrer mudanças de hábitos corporais. A esse respeito, infere-se do texto que é necessário:

- A) reconhecer o que é indicado pela mídia como referência para alcançar o objetivo de ter um corpo belo e saudável.
- B) valorizar o discurso da mídia, entendendo-o como incentivo à prática da atividade física, para o culto do corpo perfeito.
- C) diferenciar as práticas corporais veiculadas pela mídia daquelas praticadas no dia a dia, considerando a saúde e a integridade corporal.
- D) atender aos apelos midiáticos em prol da prática exacerbada de exercícios físicos, como garantia de beleza.
- E) identificar os materiais, equipamentos e produtos alimentares como o caminho para atingir o padrão de corpo idealizado pela mídia.

Conforme consta os dados referentes à Edição ENEM 2010 – Segunda Aplicação (Caderno Azul) verificamos um decréscimo do percentual das perguntas de Educação Física que aparecem no exame, sendo apresentadas somente 6,6% das perguntas.

Nesta edição verificamos o aparecimento de três conteúdos diferentes: a ginástica, a dança e corpo/saúde.

Ao analisar a questão de ginástica, fica clara a importância de se trabalhar à expressão corporal como forma de sistematização do conhecimento artístico, sua habilidade se enquadra na H10 e caracterizada por suas capacidades corporais.

Na questão que se refere ao conteúdo dança, um conteúdo pouco trabalhado nas escolas, este, por sua vez, é representado na H9, procurando em seu texto, expor aos alunos que todos são capazes de praticar esta manifestação cultural, independentemente de suas habilidades corporais, permitindo assim, a expressão espontânea do movimento.

Já na questão referente ao contexto corpo e saúde, nota-se que a mídia tem total influência no comportamento das pessoas, sendo esta questão identificada na

H10, procurando relacionar os dados e tomar decisões.

4.4 – Exame Nacional do Ensino Médio – edição 2011

A edição ENEM 2011, ocorreu nos dias 22 e 23 de outubro. Esta edição foi marcada pelo vazamento das questões na cidade de Fortaleza/CE, onde foram envolvidos 639 estudantes do Colégio Christus. (INEP, 2011)

O quadro 4 refere-se a edição do ENEM 2011 (caderno azul), onde as perguntas referentes a Educação Física foram encontradas nas questões de número 94, 96, 105, 108 e 127.

Quadro 4: Edição ENEM 2011			
Questões	Conteúdo	Competências	Habilidades
94	DANÇA (ESPAÑHOL)	outra área	outra área
96	IMAGEM CORPORAL	EC III	H10
105	DANÇA	EC II	H9
108	LUTAS	EC II	H9
127	IMAGEM CORPORAL	EC III	H10

Descrições das questões de Educação Física referentes à Edição ENEM 2011 (Caderno Azul)

Questão 94: (español)

El tango

Ya sea como danza, música, poesía o cabal expresión de una filosofía de vida, el tango posee una larga y valiosa trayectoria, jalonada de encuentros y desencuentros, amores y odios, nacida desde lo más hondo de la historia argentina. El nuevo ambiente es el cabaret, su nuevo cultor la clase media porteña, que ameniza sus momentos de diversión con nuevas composiciones, sustituyendo el

carácter malevo del tango primitivo por una nueva poesía más acorde con las concepciones estéticas provenientes de Londres y París. Ya en la década del '20 el tango se anima incluso a traspasar las fronteras del país, recalando en lujosos salones parisinos donde es aclamado por públicos selectos que adhieren entusiastas a la sensualidad del nuevo baile. Ya no es privativo de los bajos fondos porteños; ahora se escucha y se baila en salones elegantes, clubs y casas particulares. El tango revive con juveniles fuerzas en ajironadas versiones de grupo rockeros, presentaciones en elegantes reductos de San Telmo, Barracas y La Boca y películas foráneas que lo divulgan por el mundo entero.

Disponível em: <http://www.elpolvorin.over-blog.es>. Acesso em: 22 jun. 2011 (adaptado).

Sabendo-se que a produção cultural de um país pode influenciar, retratar ou, inclusive, ser reflexo de acontecimentos de sua história, dentro do contexto histórico argentino, é reconhecido por:

- A) manter-se inalterado ao longo de sua historia no pais.
- B) influenciar os subúrbios, sem chegar a outras regiões.
- C) sobreviver e se difundir, ultrapassando as fronteiras do país.
- D) manifestar seu valor primitivo nas diferentes camadas sociais.
- E) ignorar a influencia de países europeus, como Inglaterra e França.

Questão 96

Na modernidade, o corpo foi descoberto, despido e modelado pelos exercícios físicos da moda. Novos espaços e práticas esportivas e de ginástica passaram a convocar as pessoas a modelarem seus corpos. Multiplicaram-se as academias de ginástica, as salas de musculação e o número de pessoas correndo pelas ruas.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Caderno do professor:** educação física. São Paulo, 2008.

Diante do exposto, é possível perceber que houve um aumento da procura por:

- A) exercícios físicos aquáticos (natação/hidroginástica), que são exercícios de baixo impacto, evitando o atrito (não prejudicando as articulações), e que previnem o envelhecimento precoce e melhoram a qualidade de vida.

B) mecanismos que permitem combinar alimentação e exercício físico, que permitem a aquisição e manutenção de níveis adequados de saúde, sem a preocupação com padrões de beleza instituídos socialmente.

C) programas saudáveis de emagrecimento, que evitam os prejuízos causados na regulação metabólica, função imunológica, integridade óssea e manutenção da capacidade funcional ao longo do envelhecimento.

D) exercícios de relaxamento, reeducação postural e alongamentos, que permitem um melhor funcionamento do organismo como um todo, bem como uma dieta alimentar e hábitos saudáveis com base em produtos naturais.

E) dietas que preconizam a ingestão excessiva ou restrita de um ou mais macronutrientes (carboidratos, gorduras ou proteínas), bem como exercícios que permitem um aumento de massa muscular e/ou modelar o corpo.

Questão 105

A dança é um importante componente cultural da humanidade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de várias regiões do país. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras e caracterizam-se pelas músicas animadas (com letras simples e populares), figurinos e cenários representativos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Proposta Curricular do Estado de São Paulo:
Educação Física. São Paulo: 2009 (adaptado).

A dança, como manifestação e representação da cultura rítmica, envolve a expressão corporal própria de um povo. Considerando-a como elemento folclórico, a dança revela:

A) manifestações afetivas, históricas, ideológicas, intelectuais e espirituais de um povo, refletindo seu modo de expressar-se no mundo.

B) aspectos eminentemente afetivos, espirituais e de entretenimento de um povo, desconsiderando fatos históricos.

C) acontecimentos do cotidiano, sob influência mitológica e religiosa de cada região, sobrepondo aspectos políticos.

D) tradições culturais de cada região, cujas manifestações rítmicas são classificadas

em um *ranking* das mais originais.

E) lendas, que se sustentam em inverdades históricas, uma vez que são inventadas, e servem apenas para a vivência lúdica de um povo.

QUESTÃO 108:

Conceito e importância das lutas

Antes de se tornarem esporte, as lutas ou as artes marciais tiveram duas conotações principais: eram praticadas com o objetivo guerreiro ou tinham um apelo filosófico como concepção de vida bastante significativo. Atualmente, nos deparamos com a grande expansão das artes marciais em nível mundial. As raízes orientais foram se disseminando, ora pela necessidade de luta pela sobrevivência ou para a “defesa pessoal”, ora pela possibilidade de ter as artes marciais como própria filosofia de vida.

CARREIRO, E. A. **Educação Física na escola**: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 (fragmento).

Um dos problemas da violência que está presente principalmente nos grandes centros urbanos são as brigas e os enfrentamentos de torcidas organizadas, além da formação de gangues, que se apropriam de gestos das lutas, resultando, muitas vezes, em fatalidades. Portanto, o verdadeiro objetivo da aprendizagem desses movimentos foi mal compreendido, afinal as lutas:

- A) se tornaram um esporte, mas eram praticadas com o objetivo guerreiro a fim de garantir a sobrevivência.
- B) apresentam a possibilidade de desenvolver o autocontrole, o respeito ao outro e a formação do caráter.
- C) possuem como objetivo principal a “defesa pessoal” por meio de golpes agressivos sobre o adversário.
- D) sofreram transformações em seus princípios filosóficos em razão de sua disseminação pelo mundo.
- E) se disseminaram pela necessidade de luta pela sobrevivência ou como filosófica

pessoal de vida.

Questão 127:



Disponível em: <http://www.ccsp.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “Mude sua embalagem”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a:

- A) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- B) de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- C) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- D) associar o vocabulário “açúcar” a imagem de corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
- E) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

No que se refere à Edição ENEM 2011 (Caderno Azul) averiguamos um percentual de 11,11% das perguntas de Educação Física que se enquadravam na

área de LCT.

O conteúdo dança é representado em duas perguntas, no entanto, uma das questões refere-se à língua estrangeira. Esta se encontra transcrita em seu texto em espanhol. Apesar desta questão não se enquadrar nas competências e habilidades sugeridas para Educação Física, é de extrema importância valorizar seu conteúdo na escola, sendo fundamental a compreensão desta língua estrangeira para o acesso aos documentos e também às culturas sociais. A partir deste tipo de questão por exemplo, os professores poderiam iniciar um debate multi ou interdisciplinar.

Ao analisar a outra questão referente à dança, encontramos o elemento folclórico, inseridos na H9, que por sua vez, tende a compreender as manifestações artísticas e populares.

As questões que se referem à imagem corporal são inseridas na H10, ambas influenciadas pela mídia, a fim de buscar um corpo perfeito. É de extrema importância trabalhar este contexto na escola, uma vez que a falta de informações pode resultar em doenças como anorexia e bulimia. É extremamente nítido como nessa edição da prova as questões trataram de temas que fogem a pura e simples prática do esporte como apenas fazer procedimental.

4.5 – Exame Nacional do Ensino Médio – edição 2012

A edição ENEM 2012 foi realizada nos dias 3 e 4 de novembro, contando com a presença de 5.791.290 participantes. Sendo representados por: 3.416.435 (59%) mulheres, e 2.374.855 (41%) homens. (INEP, 2011)

O quadro 5 refere-se a edição do ENEM 2012 (caderno amarelo), onde as perguntas referentes a Educação Física foram encontradas nas questões de número.

Quadro 5: Edição ENEM 2012			
Questões	Conteúdo	Habilidades	Competências
113	ESPORTE	EC II	H9

132	SAUDE	EC III	H10
-----	-------	--------	-----

**Descrições das questões de Educação Física referentes à Edição ENEM 2012
(Caderno Amarelo)**

Questão 113:

Aqui é o país do futebol

Brasil está vazio na tarde de domingo, né?

Olha o sambão, aqui é o país do futebol

[...]

No fundo desse país

Ao longo das avenidas

Nos campos de terra e grama

Brasil só é futebol

Nesses noventa minutos

De emoção e alegria

Esqueço a casa e o trabalho

A vida fica lá fora

Dinheiro fica lá fora

A cama fica lá fora

A mesa fica lá fora

Salário fica lá fora

A fome fica lá fora

A comida fica lá fora

A vida fica lá fora

E tudo fica lá fora

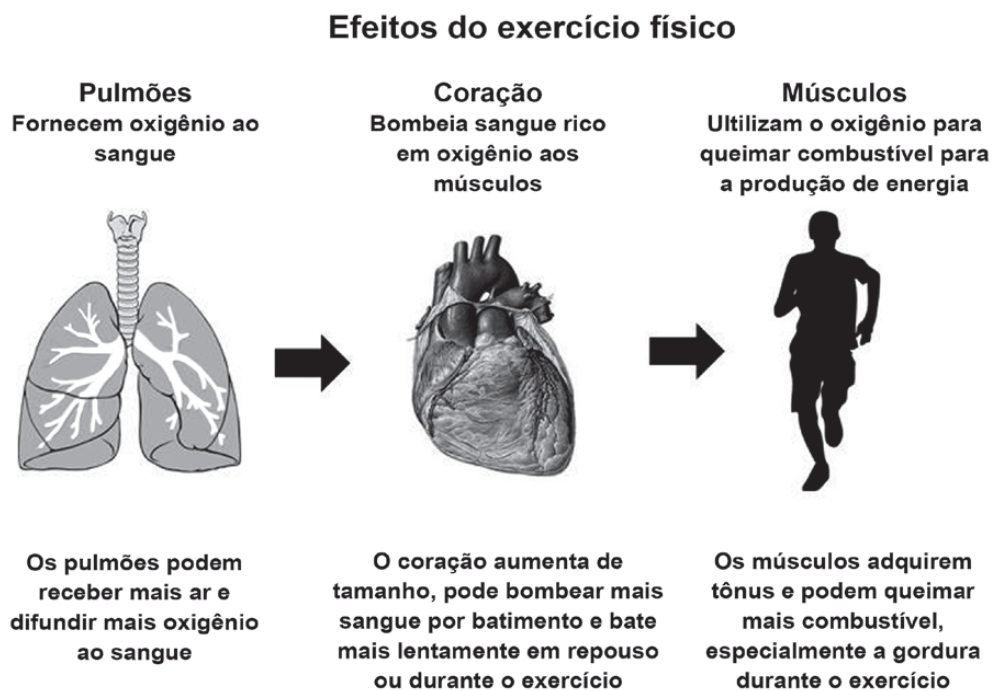
SIMONAL, W. **Aqui é o país do futebol**. Disponível em: www.vagalume.com.br.

Acesso em: 27 out. 2011 (fragmento).

Na letra da canção *Aqui é o país do futebol*, de Wilson Simonal, o futebol, como elemento da cultura corporal de movimento e expressão da tradição nacional, é apresentado de forma crítica e emancipada devido ao fato de:

- A) reforçar a relação entre o esporte futebol e o samba.
- B) ser apresentado como uma atividade de lazer.
- C) ser identificado com a alegria da população brasileira.
- D) promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol.
- E) ser associado ao desenvolvimento do país.

Questão 132



A ventilação, a circulação e o metabolismo estão intimamente ligados e todos melhoram com o treinamento

NIEMAN, D. Exercício e saúde. São Paulo: Manole, 1999 (adaptado).

A partir dos efeitos fisiológicos do exercício físico no organismo, apresentados na figura, são adaptações benéficas à saúde de um indivíduo:

- A) Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.
- B) Diminuição da oxigenação do sangue e aumento da frequência cardíaca em repouso.
- C) Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da gordura corporal.
- D) Diminuição do tônus muscular e aumento do percentual de gordura corporal.
- E) Diminuição da gordura corporal e aumento da frequência cardíaca em repouso.

Ao analisar à Edição ENEM 2012 (Caderno Amarelo) notamos um decréscimo no percentual das questões de EF comparados com as edições anteriores. Assim, verificamos que somente 4,4% são questões referentes à área de Educação Física sendo trabalhadas somente o conteúdo esporte e saúde.

Dentro do conteúdo esporte, foi abordado o tema futebol. Este foi encontrado na H9, considerando o futebol uma cultura corporal de movimento.

Na questão referente à saúde a habilidade encontrada foi a H10, a qual se refere aos efeitos fisiológicos do exercício físico, diante disto, buscou a interpretação dos dados.

Por fim, elaboramos o quadro seis que faz a síntese das questões de Educação Física apresentadas nas últimas cinco edições do ENEM (2009-2012), considerando que em 2010 houve reaplicação do exame.

ANO	QUESTOES LCT	QUESTOES EF	%
2009	45	4	8,8
2010 (1° Aplicação)	45	4	8,8
2010 (2° Aplicação)	45	3	6,6
2011	45	5	11,11
2012	45	2	4,4

Podemos perceber que mesmo apresentando um pequeno percentual

dentro da área de Linguagens, Códigos e Tecnologias, as questões de Educação Física mostram-se presentes em todas as edições analisadas. Esse fato pode ser crucial para a valorização da disciplina não somente como um momento de prática esportiva, mas sim na construção de um conhecimento que vai além do simples fazer.

Talvez, a presença de questões no maior exame do país, que serve como processo seletivo ao ensino superior proporcionando acesso a diversos programas de uma política pública educacional, auxilie a Educação Física a se colocar como protagonista em escolas onde ainda acredita-se que o papel de nossa disciplina é simplesmente rolar uma bola para divertir e entreter os alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise proposta, verificamos que em todas as edições avaliadas (2009-2012) aparecem questões de Educação Física. Em termos percentuais a incidência da disciplina dentro da área é ainda pequena, variando de 4,4% a 11.1%.

Nota-se que, o conteúdo jogo, não aparece em nenhuma das edições analisadas, o que nos leva a refletir se este conteúdo não mereça o mesmo destaque que os demais. Contudo, cabe salientar que o jogo deve ser compreendido como um fator de desenvolvimento, os quais possuam uma prática fundamentada e, juntamente, provoquem nos alunos conhecimentos sistematizados.

Dança e os temas transversais foram os conteúdos mais exigidos no exame do ENEM. A dança, por sua vez, implica nos valores das expressões corporais. Contudo é um tema pouco trabalhado nas escolas, devido às dificuldades encontradas pelos professores para trabalhar esta temática. No entanto, a dança é caracterizada como uma linguagem social, que transmite afetividade e emoções em suas manifestações, sendo assim, permitindo às expressões espontâneas dos alunos, sem necessariamente ter que trabalhar com técnicas e aperfeiçoamentos, deixando então a atividade mais prazerosa. Já os temas transversais ficam claros quando trabalhados nas escolas, com o objetivo de formar cidadãos críticos, capazes de solucionar e resolver problemas, desta forma, criando nos alunos capacidades adequadas para estes tornar do mundo, um universo mais consciente.

Ao término do trabalho concluímos que dentro das cinco edições analisadas (2009 – 2012), a incidência de questões relativas à disciplina de Educação Física, dentro da área de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias é relativamente baixa, mesmo sendo um componente curricular obrigatório com o mesmo peso que as demais disciplinas. No entanto, mesmo que baixa a presença de questões de Educação Física pode ser fator para estimular que tanto o professor quanto as aulas possam ser mais valorizados.

Por fim, acredita-se que este estudo possa contribuir com a área e possa possibilitar novas pesquisas e análises baseadas na participação da Educação Física no ENEM e em vestibulares em nosso país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo, Movimento, 1991.

BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio 2009. Caderno 07 Azul. Provas de Redação e de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2009.

Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2009/dia2_caderno7.pdf. Acessado em: 11 jul. 2013

BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio 2010 – Primeira Aplicação. Caderno 07 Azul. Provas de Redação e de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2010/AZUL_Domingo_GAB.pdf>. Acessado em: 11 jul. 2013

BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio 2010 – Segunda Aplicação. Caderno 07 Azul. Provas de Redação e de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2009. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2010/AZUL_quinta-feira_GAB.pdf>. Acessado em: 11 jul. 2013.

BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio 2011. Caderno 07 Azul. Provas de Redação e de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2009. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2011/07_AZUL_GAB.pdf>. Acessado em: 11 jul. 2013.

BRASIL. Exame Nacional do Ensino Médio 2012. Caderno 07 Azul. Provas de Redação e de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2009. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2012/caderno_enem2012_dom_azul.pdf>. Acessado em: 11 jul 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/enem/sobre-o-enem>>. Acessado em: 11 jan. 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2011. Disponível em: <<http://sisfiesportal.mec.gov.br/fies.html>>. Acessado em: 11 jan. 2013

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2011. Documento estabelecido pelo ENEM-2000. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BE57A3D8A-B535-470E-AD0C-1089028BA212%7D_documento_basico_enem_2002_353.pdf>. Acessado em: 11 jan. 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2011. Matriz de Referência ENEM. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/matriz_referencia_enem.pdf>. Acessado em: 11 jan. 2013.

BRASIL. **Lei n.º 10.793**, de 1º de dezembro de 2003. Altera a redação do Art. 26, § 3º, e do Art. 92 da lei 9.394, 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.793.htm>. Acesso em: 11 jul.2013.

BRASIL. **Lei n.º 9.131**, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9131.htm>. Acesso em: 11 jul.2013

BRASIL. **Lei nº 9394 - Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: MEC, 1996

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acessado em: 11 dez. 2013.

CASTELLANI FILHO, L. **Política educacional e Educação Física: polêmicas de nosso tempo**. Campinas: Autores Associados, 1998.

COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S.; RANGEL, I. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LANGLADE, A.; LANGLADE, N. *Teoria general de la gimnasia*. In: COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992, p. 35.

SILVA, A.; PRESTES, R. *Conhecimentos de física nas questões do exame nacional do ensino médio*. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA, 18, 2009, Vitória-ES. Anais... São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2009. Disponível em: < http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/EnCiMat_HernandesJS_1.pdf >. Acesso em: 11 jul. 2011.

SOARES, C. L. *A Educação Física escolar na perspectiva do século XXI*. In: MOREIRA, W. W. **Educação Física e Esportes. Perspectiva para o século XXI**. Campinas: Papirus, 2001. P 02 a 57

STINSON, S. Reflexões sobre a dança e os meninos. Pro-Posições - Val. 9 W 2 (26) Junho de 1998

TIEZZI, S; CASTRO, H. **A reforma do Ensino Médio e a implantação do Enem no**

Brasil.

Disponível

em:

<http://www.schwartzman.org.br/simon/desafios/4ensinomedio.pdf>. Acessado em: 29 dez, 2009